



# REGULAMENTO PROGRAMA DE TUTORIA

## **D. INTRODUÇÃO**

De acordo com o estipulado no artigo 91º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A de 30 de agosto as Escolas podem, no desenvolvimento da sua autonomia, prever a existência e designar professores tutores para acompanharem de forma particular o processo educativo de um grupo de alunos, no sentido do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da prevenção do abandono, da indisciplina e do insucesso escolares.

Na Escola Básica Integrada da Ribeira Grande existe um número significativo de alunos provenientes de agregados familiares desestruturados e com baixo nível de qualificação académica. Acresce a este facto o número de alunos com falta de motivação e de interesse pela escola, com problemas disciplinares e inclusive de absentismo, promovendo um certo risco de abandono precoce da escolaridade obrigatória. Estes alunos, em eventual situação de afastamento social e escolar, integram agregados familiares com fraca capacidade em proporcionar-lhes o acompanhamento devido para conseguirem atingir o sucesso, e, portanto, necessitam de algum apoio por parte da escola que não pode ser obtido no contexto regular de sala de aula, no âmbito do seu horário semanal. Nesta linha, a implementação do acompanhamento tutorial permite colmatar esta lacuna, pressupondo uma intervenção personalizada e continuada do professor tutor, numa perspetiva de curto e médio prazo.

Pretende-se, assim, fomentar o desenvolvimento integral da criança/jovem, potencializando o seu sucesso educativo, pelo que se mostra primordial detetar, o mais precocemente possível, eventuais situações de carência de variada índole, as quais se repercutem no percurso e rendimento académico dos alunos.

Tendo em atenção que a Escola deve procurar responder, com os recursos possíveis, às solicitações que os diagnósticos apresentam (elaborados por: DTs, GAA, SPO, CDIJA e outros), a função do professor tutor assume uma importância vital para esse enquadramento de apoio.

Por isso, é importante construir uma plataforma orientadora, que sirva de base programada para as atividades e iniciativas que se realizam nesta dinâmica da tutoria.

Nesta ótica, com o intuito de estabelecer conformidade de atuações, justificar a existência da ação de tutoria, com o objetivo de estabelecer princípios organizados, bem como para programar os seus efeitos a médio e longo prazo, surge a necessidade de regulamentar o **Programa de Tutoria**.

## **1 – OBJETIVOS GERAIS DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE TUTORIA**

- 1.1-** Promover o exercício efetivo da ação tutorial;
- 1.2-** Promover a troca de experiências relativas à ação tutorial;
- 1.3-** Uniformizar procedimentos.

## **2 – ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL**

### **2.1- Funcionamento geral**

**2.1.1.** A Presidente do Conselho Executivo (CEX) nomeia um(a) Coordenador(a) para o Programa de Tutoria, preferencialmente, de entre os docentes do Quadro de Nomeação Definitiva de acordo com o perfil mais adequado ao desempenho dessas funções.

**2.1.2.** Pelo Órgão Executivo serão designados docentes para integrar o Programa de Tutoria (professores tutores), garantindo, assim, o seu funcionamento durante todo o ano letivo.

**2.1.3.** Os professores tutores têm de registar, em todas as sessões, um sumário no SGE para atestar o serviço prestado, sendo a sua ausência assinalada sempre que não cumpram esse horário.

**2.1.4.** O Programa de Tutoria funcionará sob alçada do GAA, sendo que a documentação e registos realizados serão registados no dossier do tutor, o qual se encontrará na sala de Diretores de Turma, por forma a que os Diretores tenham acesso a toda a documentação.

**2.1.5.** O acompanhamento tutorial será realizado em salas de aula, conforme a disponibilidade destas, a indicar no início do ano letivo.

### **2.2- Conselho de Professores Tutores**

#### **2.2.1. Composição**

- a) É composto pelo conjunto dos Professores Tutores da Escola (1º e 2º ciclos);
- b) A bolsa dos professores tutores deve ser atualizada anualmente;
- c) O Conselho de Professores Tutores é presidido por um Coordenador, nomeado pelo Conselho Executivo.

#### **2.2.2. Competências**

- a) Assegurar a articulação e uniformização de procedimentos a adotar na tutoria, consubstanciada nos Planos de Ação Tutorial;
- b) Propor e planificar formas de atuação junto de alunos, pais e encarregados de educação, professores e outras entidades;

- c) Avaliar o exercício do acompanhamento tutorial desenvolvido, identificando possibilidades e constrangimentos;
- d) Partilhar, refletir e discutir sobre o trabalho desenvolvido;
- e) Identificar necessidades de formação no âmbito das tutorias, de forma a conceber e desencadear mecanismos de formação e apoio a tutores e a outros docentes da escola.

### **2.2.3. Funcionamento**

- a) O Conselho reúne ordinariamente no início do ano letivo e extraordinariamente sempre que se considere necessário;
- b) Poderão realizar-se reuniões setoriais dos professores tutores de cada ano de escolaridade e/ou turma para analisar problemas específicos. Destas reuniões serão lavradas atas;
- c) As reuniões têm duração máxima de duas horas.

### **2.2.4. Convocatórias**

- a) As convocatórias das reuniões ordinárias serão afixadas com a antecedência de 48 horas.
- b) As convocatórias das reuniões extraordinárias serão afixadas com a antecedência de 24 horas.

### **2.2.5. Atas**

- a) As reuniões serão secretariadas, rotativamente, pelos Professores Tutores. As atas serão arquivadas no respetivo dossier, depois de lidas e aprovadas.

## **2.3- Coordenador dos Professores Tutores**

O Coordenador dos Professores Tutores é designado pelo Conselho Executivo, pelo período de um ano letivo, considerando a sua competência em orientação educativa ou coordenação pedagógica.

### **2.3.1. Competências da Coordenador dos Professores Tutores**

- a) Representar o Conselho de Professores Tutores sempre que necessário;
- b) Divulgar junto dos Professores Tutores, toda a informação necessária ao adequado desenvolvimento das suas competências;
- c) Convocar, coordenar e presidir às reuniões do Conselho de Professores Tutores;
- d) Planificar, em colaboração com o conselho de Professores Tutores, as atividades a desenvolver anualmente;
- e) Colaborar com os professores tutores na elaboração dos PIT de cada aluno (Plano Individuais de Tutoria);
- f) Monitorizar e apoiar na aplicação dos PAT (Planos de Ação Tutorial);

- g) Identificar necessidades de formação no âmbito da tutoria;
- h) Desencadear mecanismos de formação e apoio aos tutores e a outros docentes da Escola;
- i) Apresentar ao Conselho Executivo um relatório crítico, anual, do trabalho desenvolvido.

## **2.4- Âmbito de intervenção**

Podem ser acompanhados no âmbito da Ação Tutorial alunos do 1º e 2º Ciclo, do ensino regular.

### **2.4.1. Encaminhamento de alunos - Procedimentos**

- a) O encaminhamento de alunos deverá ser feito preferencialmente pelo Conselho de Turma;
- b) Compete ao Diretor de Turma, após aprovação pelo Conselho de Turma, apresentar uma proposta por escrito em impresso próprio (**Proposta de Inclusão num PAT**), ao Coordenador do Programa de Tutoria e Conselho Executivo, de acompanhamento de aluno ou alunos por um professor tutor, podendo também este conselho sugerir o professor que, na sua opinião, apresenta o perfil adequado para acompanhar o aluno;
- c) As sinalizações deverão ser fundamentadas e, posteriormente, sujeitas a uma triagem que será da competência do Coordenador do Programa de Tutoria, cabendo a decisão final ao Conselho Executivo;
- d) Poderá ser solicitada também a intervenção do Gabinete de Acompanhamento de Alunos e do Serviço de Psicologia e Orientação da Escola;
- e) Caberá ao Coordenador do Programa de Tutoria, designar um professor do conselho de professores tutores para acompanhar o aluno, ou outro docente, tendo em conta as sugestões do conselho de turma e as necessidades do aluno, cabendo ao Conselho Executivo validar a sua decisão.

### **2.4.2. Tempo atribuído à Ação Tutorial**

- a) Ao cargo de Professor Tutor poderão ser atribuídos tempos da componente letiva e da componente não letiva para acompanhamento de alunos em Tutoria;
- b) O tempo designado a cada professor com funções de Tutor caberá ao Conselho Executivo, baseando-se nos seguintes princípios de escolha: a formação na área da tutoria, o perfil do docente (*ver capítulo 5 do presente regulamento*) e o seu interesse pelo desempenho da função;
- c) Um docente não pertencente, inicialmente, ao Conselho de Tutores, poderá ser designado como Tutor e a partir dessa data integrar o Conselho de Tutores.

### **2.4.3. Número de alunos por Professor Tutor**

- a) Será definido pelo Conselho Executivo o número de tempos semanais a atribuir a cada docente com funções de Tutor;

- b) No Conselho de Professores Tutores, em função dos tempos atribuídos a cada docente, serão designados os Professores Tutores, tendo em conta o perfil dos tutorandos;
- c) O Professor Tutor, de preferência, não deverá corresponder ao Diretor de turma do aluno tutorando;
- d) O Professor Tutor, preferencialmente, deverá ser um docente do Conselho de Turma que acompanha a turma do tutorando.

### **3 - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DO PROGRAMA DE TUTORIA**

#### **3.1- Objetivos**

Em termos gerais, a tutoria visa diminuir os fatores de risco e incrementar os fatores de proteção do aluno nos domínios da aprendizagem e das condutas pessoal e social, potencializando, desse modo, o seu bem estar e a sua harmoniosa adaptação às expetativas académicas e sociais da escola.

Desta forma o Programa de Tutoria tem como objetivos:

- a) Acompanhar, de forma individualizada, um grupo restrito de alunos, ao longo do seu percurso escolar;
- b) Contribuir, através da tutoria, para o sucesso escolar do aluno e diminuição do abandono escolar;
- c) Facilitar a cooperação educativa entre alunos, docentes e famílias;
- d) Descobrir com os alunos novas formas de expressão e novos rumos na definição de objetivos pessoais;
- e) Promover a articulação das atividades escolares com outras atividades formativas;
- f) Elaborar um Plano de Ação Tutorial adequado ao perfil de cada aluno, o qual promova o desenvolvimento do jovem favorecendo 3 funções/domínios essenciais: domínio académico, domínio psicossocial e domínio da autodeterminação.

#### **3.2- Princípios**

A ação tutorial orienta-se pelos seguintes princípios:

a) *Princípio da implicação*

Os diferentes atores, nomeadamente, a escola, a família, a comunidade e as instituições que intervêm no processo educativo deverão estar implicadas, tendo para esse efeito o professor tutor, em parceria com o diretor de turma, um papel fundamental;

b) *Princípio do coprotagonismo das partes*

Ambas as partes envolvidas na Tutoria (Tutores e Tutorandos) devem participar e desempenhar um papel ativo no desenvolvimento do processo;

c) *Princípio da confiança*

Deve ser proporcionado aos alunos um ambiente de confiança, no intuito de incentivar a abertura destes para partilhar as suas dificuldades/problemas/conquistas;

d) *Princípio da individualidade e confidencialidade*

O Professor Tutor, assim como outros agentes educativos em articulação, devem atender e respeitar as características específicas do aluno, mantendo a sua confidencialidade;

e) *Princípio da avaliação*

O Plano de Ação Tutorial deve ser avaliado continuamente, utilizando para o efeito a diversidade de registos escritos.

## **4 - ALUNOS TUTORANDOS**

### **4.1- Destinatários/Perfil do tutorando**

Alunos em situação de dificuldade na escolarização e na aprendizagem, associadas a fatores de natureza não predominantemente cognitiva.

A designação do aluno a ser acompanhado em Tutoria deverá ter em conta os seguintes aspetos:

- a) Absentismo / risco de abandono escolar;
- b) Baixo rendimento escolar;
- c) Falta de motivação;
- d) Dificuldades de organização para o cumprimento das tarefas;
- e) Problemas de integração escolar;
- f) Dificuldades de relacionamento com os diferentes membros da comunidade escolar;
- g) Dificuldades de comunicação;
- h) Incumprimento de regras;
- i) Problemas comportamentais;
- j) Ambiente familiar desestruturado/ pouco acompanhamento familiar;
- k) Indicação por técnicos especializados;
- l) Alunos acompanhados pela CPCJ, cujas problemáticas se enquadram nas anteriores;
- m) Alunos em situações devidamente fundamentadas (doença ou outras) que os obriga a períodos de ausência escolar.

### **4.2- Funções dos tutorandos**

Compete ao aluno acompanhado em Tutoria:

- a) Estar presente no local e hora combinada com o Professor Tutor, para a sessão de Tutoria;

- b) Participar nas sessões marcadas com o Professor Tutor, contribuindo para o seu adequado desenvolvimento;
- c) Respeitar todos os envolvidos no processo de Tutoria;
- d) Realizar as tarefas propostas pelo Professor Tutor;
- e) Cumprir eventuais acordos estabelecidos com o Professor Tutor;
- f) Sugerir atividades a realizar nas sessões de acompanhamento tutorial;
- g) Contribuir para a elaboração do Plano Individual de Tutoria;
- h) Realizar a auto avaliação do seu desempenho em Tutoria (**Auto avaliação do Plano Individual de Tutoria – aluno**), uma vez por período;
- i) Tomar conhecimento da avaliação periódica realizada pelo Professor Tutor e pelo conselho de turma.

## **5 -PROFESSORES TUTORES**

### **5.1- Perfil do Professor Tutor**

A figura do professor tutor deve ser entendida como alguém que possa atender aos problemas dos alunos, com capacidade de criar laços de afetividade (empatia) com os alunos e, se necessário, com as famílias.

Uma vez que muito do sucesso de Plano de Ação Tutorial depende do professor tutor, este deve ser criteriosamente escolhido e devem ser tidas em consideração as sugestões dos Conselhos de Turma na sua nomeação.

O cargo de professor tutor deve ser, preferencialmente, atribuído a professores com provas dadas no seu desempenho do cargo e a sua designação pelo órgão de gestão deverá ter em conta os seguintes aspetos:

- a) Ter equilíbrio e maturidade psíquica que permitam enfrentar adequadamente os diversos problemas e múltiplas pressões a que se está sujeito num trabalho tão complexo como a ação tutorial;
- b) Preferencialmente ter conhecimento da escola e do contexto envolvente;
- c) Ter facilidade em se relacionar, nomeadamente com os alunos e respetivas famílias;
- d) Ter capacidade de negociar e mediar em diferentes situações e conflitos;
- e) Ter capacidade de trabalhar em equipa (Conselho de Turma) requerendo apoio externo sempre que necessário;
- f) Ser coerente, flexível e persistente;
- g) Acreditar nas capacidades do aluno a seu cargo para resolver os conflitos e o ajudar a evoluir adequadamente;
- h) Ter capacidade para proporcionar experiências enriquecedoras e gratificantes para os alunos;
- i) Ser capaz de criar pontes com a comunidade enquadrando, caso necessário, apoio externo.

## 5.2- Competências específicas do Professor Tutor

O professor tutor deverá:

- a) Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na escola;
- b) Promover a articulação das atividades escolares dos alunos com outras atividades formativas;
- c) Aconselhar e orientar no estudo e nas tarefas escolares os tutorandos;
- d) Desenvolver a sua ação de forma articulada com os diretores de turma, conselhos de turma, serviços especializados e ainda com as famílias;
- e) Elaborar relatórios/avaliações periódicas (uma por período) sobre os resultados da ação tutorial, para divulgação junto dos alunos visados e respetiva família, bem como aos conselhos de turma e conselho de tutores;
- f) Integrar o conselho de tutores, participando ativamente nos processos de elaboração e avaliação dos Planos de Ação Tutorial (PAT) e na definição de estratégias de atuação comuns.

## 5.3- Níveis de Intervenção do Professor Tutor

O desempenho das funções de professor tutor integra três níveis de intervenção:

### 5.3.1. Ação junto dos alunos de modo preferencialmente individualizado

- a) Esclarecer os alunos relativamente às funções inerentes ao desempenho do cargo, dando-lhes a oportunidade de participarem na programação das atividades, de acordo com os seus interesses e motivações;
- b) Aplicar questionários ou outros instrumentos e metodologias de trabalho para efetuar a análise e diagnóstico da situação;
- c) Agendar entrevistas regulares com os alunos (informativas, orientadoras, ...), de forma a efetuar um acompanhamento proporcional às necessidades diagnosticadas;
- d) Proceder à aplicação e acompanhamento do Plano de Ação Tutorial (PAT) definido para cada aluno.

### 5.3.2. Ação junto dos professores

- a) Preparar um Plano de Ação Tutorial (PAT) para todo o ano letivo, explicitando o grau e o modo de implicação dos professores das diferentes disciplinas em que os alunos revelam maior dificuldade e os aspetos específicos e prioritários a que o tutor deverá atender;
- b) Promover e coordenar atividades em colaboração com os diretores de turma, os professores e o serviço especializado de apoio educativo, de forma a fomentar a convivência, a integração e a participação dos alunos na vida da escola e no meio;
- c) Transmitir aos professores do conselho de turma todas as informações sobre os alunos que lhes possam ser úteis no exercício da função docente;

- d) Colaborar com os restantes professores, no momento de definir e rever objetivos, preparar materiais e coordenar o uso dos meios disponíveis;
- e) Facilitar a cooperação educativa entre os docentes da(s) turma(s) e os pais/encarregados de educação dos alunos.

### **5.3.3. Ação junto de pais/encarregados de educação, em coordenação com os diretores de turma**

- a) Esclarecer os pais/encarregados de educação relativamente às funções e tarefas da tutoria, solicitando a sua participação na programação das atividades;
- b) Promover/obter a colaboração dos pais/encarregados de educação em relação ao trabalho pessoal dos seus educandos, organização do tempo de estudo em casa, do tempo livre e de descanso;
- c) Implicar as famílias na educação dos alunos para normalizar critérios que promovam uma maior coerência entre escola e família;
- d) Reunir com os pais/encarregados de educação na fase de implementação do Plano de Ação Tutorial do seu educando;
- e) Reunir com os pais/encarregados de educação quando estes o solicitarem ou quando o tutor o considerar necessário, de forma a antecipar a resolução de situações de inadaptação ou de insucesso.

### **5.4- Funções do Professor Tutor**

Para além das definidas nos pontos 5.2 e 5.3, são funções do professor tutor:

- a) Contribuir para o sucesso educativo e para a diminuição do abandono escolar;
- b) Atender às dificuldades de aprendizagem dos alunos para sugerir, sempre que necessário, possíveis adaptações curriculares, em colaboração com os professores da turma e os serviços especializados;
- c) Esclarecer os alunos sobre as suas possibilidades educativas e os percursos de educação e formação disponíveis;
- d) Ensinar os alunos a expressarem-se, a definirem objetivos pessoais, a auto avaliarem-se de forma realista e a serem capazes de valorizar e elogiar os outros;
- e) Trabalhar de modo mais direto e personalizado com os alunos que manifestem um baixo nível de auto estima ou dificuldade em atingirem os objetivos definidos;
- f) Preencher com o aluno a *Ficha de Caracterização do Aluno*;
- g) Programar o *Plano de Ação Tutorial - PAT*;
- h) Elaborar o *Plano Individual de Tutoria - PIT*;

- i) Realizar a *Avaliação Periódica da Tutoria*, a ser entregue ao Coordenador de Professores Tutores e ao Diretor de Turma para i) análise nos Conselhos de Turma e ii) esclarecimento, quando solicitado, no Conselho Executivo e no Conselho Pedagógico;
- j) Estar presente no local e hora combinada com o aluno, para a sessão de Tutoria.

### **5.5- Áreas de intervenção do Professor Tutor**

Apesar do campo de atuação do Tutor ser bastante amplo e depender do perfil do tutorando, as áreas predominantes que promove junto destes, são:

- a) Auto estima/ desenvolvimento afetivo;
- b) Iniciativa;
- c) Capacidade de decisão;
- d) Sentido de pertinência;
- e) Relações interpessoais;
- f) Integração;
- g) Tolerância;
- h) Trabalho em equipa;
- i) Direitos e deveres;
- j) Comportamentos de risco;
- k) Apoio académico: hábitos de trabalho e de estudo/ problemas de aprendizagem.

## **6 - PLANO DE AÇÃO TUTORIAL (PAT)**

O Plano de Ação Tutorial é concebido pelo professor tutor de acordo com as linhas orientadoras definidas no Conselho de Tutores e apresentado ao Conselho de Turma.

### **6.1- O Plano de Ação Tutorial é um instrumento onde se encontram clarificados:**

- a) Os critérios e procedimentos para a organização e funcionamento da tutoria;
- b) As linhas de atuação que o tutor desenvolve com cada tutorando e respetivas famílias;
- c) A equipa educativa implicada;
- d) As medidas para manter uma comunicação eficaz com as famílias, quer com vista ao intercâmbio de informações sobre aspetos relevantes para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos, quer para orientá-los e promover a sua cooperação;
- e) As atividades a realizar semanalmente com o(s) aluno(s) e as previstas no acompanhamento individual.

## **6.2- O Plano de Ação Tutorial (PAT) deve contemplar os seguintes dados:**

### **6.2.1. Caracterização da situação escolar e familiar do aluno**

Dados pessoais e familiares; dados relevantes sobre a sua história escolar e familiar; características pessoais (interesses, motivações, “estilo” de aprendizagem, adaptação familiar e social, nível de integração no grupo-turma); problemas e inquietudes; necessidades educativas;

### **6.2.2. Plano Individual de Tutoria (PIT)**

Plano específico a desenvolver com o aluno, sistematizando os domínios a trabalhar e estratégias a utilizar, sendo construído de acordo com os destinatários e sistematicamente avaliado e ajustado;

### **6.2.3. Registo de informação relevante**

Dados identificados como merecedores de realce por parte do Conselho de Tutores, designadamente, os principais problemas e potencialidades, os pontos fracos e fortes do desempenho do aluno;

### **6.2.4. Registo de atividade de tutoria**

Registo sumário das atividades desenvolvidas em cada sessão de acompanhamento tutorial;

### **6.2.5. Acompanhamento personalizado do aluno**

Dados respeitantes a informação recolhida nas entrevistas periódicas; Registo de incidentes; Observações sobre atitudes, comportamento, competências demonstradas, dificuldades, e outros identificados como relevantes;

### **6.2.6. Articulação com outras estruturas e serviços**

Identificação das estruturas e serviços envolvidos (SPO, CPCJ, Centro de Saúde, organizações sociais de apoio, etc);

### **6.2.7. Articulação com a família**

Estratégias adotadas tendo em vista o envolvimento da família; Calendário de reuniões; Canais de circulação de informação; Nível de aceitação das medidas, e outros identificados como relevantes;

### **6.2.8. Nível de adequação do PAT**

Avaliação sistemática do documento, tendo em consideração os níveis de coerência, eficiência e eficácia.

## **6.3- Procedimentos**

**6.3.1.** Cada professor tutor deverá elaborar um Plano de Ação Tutorial (PAT), para cada aluno, no prazo limite de 15 dias, após a sua nomeação, onde devem estar definidos de forma simplificada:

- a) Diagnóstico da situação do aluno;
- b) Construção do PIT;
- c) Intervenientes no PAT (equipa educativa, família, ...);

- d) Ações a desenvolver no âmbito do PAT;
- e) Calendarização das ações;
- f) Outras informações que o tutor considere pertinentes.

**6.3.2.** Cada PAT deverá ser dado a conhecer ao Coordenador do Programa de Tutoria no prazo máximo de 4 semanas (4 sessões com o tutorando), para emissão de parecer;

**6.3.3.** Após a elaboração do PIT, o tutor deverá entregar cópia do documento ao Diretor de Turma, que dará conhecimento ao Conselho de Turma, pela forma que considerar mais expedita;

**6.3.4.** No término do 1º e 2º Período, cada professor tutor deverá elaborar um relatório sucinto do acompanhamento e atividades realizadas com o aluno (Avaliação do Plano Individual de Tutoria) a ser remetido ao Conselho de Turma para apreciação em reunião final de período;

**6.3.5.** No final do ano letivo ou concluída a aplicação do PAT deverá ser elaborado, pelo professor tutor, um relatório pormenorizado da aplicação do PAT, com as conclusões finais, o qual será remetido ao Conselho de Turma e Coordenador do Programa de Tutoria.

**6.3.6.** A aplicação do PAT implica uma monitorização, acompanhamento e interação permanente entre o professor tutor e o DT.

#### **6.4- Funções do Professor Tutor no âmbito da implementação dos PIT**

Entendendo-se a ação tutorial como uma dinâmica colaborativa em que intervêm diferentes atores (alunos, docentes, SPO, encarregados de educação e outros), com diferentes graus de implicação, de forma a contribuir para minimizar dificuldades de aprendizagem dos alunos, facilitar a sua integração na escola e nos grupos/turma, atenuar eventuais situações de conflito e, conseqüentemente, evitar o abandono escolar; pretende-se que, no âmbito da implementação dos Planos Individuais de Tutoria o Professor Tutor desenvolva atividades:

##### **6.4.1. *No Domínio Pessoal***

- a) Ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes);
- b) Informar e apoiar os alunos em problemas relacionados com a sua idade e desenvolvimento, bem como com a sua história pessoal;
- c) Promover a autonomia dos tutorandos a diferentes níveis, nomeadamente nas vertentes comportamental (saber fazer), cognitiva (saber pensar) e afetiva (saber ser);
- d) Promover a reflexão acerca de objetivos de futuro a curto, médio e longo prazo.

#### **6.4.2. No Domínio da Socialização**

- a) Ajudar na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares;
- b) Conhecer os interesses dos tutorandos noutras áreas que não a académica (desportiva, musical, etc...);
- c) Fomentar comportamentos de participação na vida da escola;
- d) Analisar com os alunos os seus comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola, nomeadamente no campo das amizades;
- e) Dar a conhecer e motivar para a participação em espaços e atividades da comunidade envolvente – inserção social do tutorando e alargar a sua rede social.

#### **6.4.3. No Domínio da Aprendizagem**

- a) Analisar com o aluno os seus resultados escolares, procurando retirar ilações de tal análise;
- b) Acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem sucedidas e áreas de dificuldade;
- c) Ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e conseqüências, bem como formas de superação ou minimização;
- d) Ajudar o aluno a fazer um melhor uso da escola, a saber usar este recurso a seu favor;
- e) Ajudar o aluno a perceber quais são as expetativas da escola, do currículo, dos professores e ajudá-lo a corresponder a isso;
- f) Dar um sentido de continuidade e consistência aos sucessos obtidos, consolidando assim um sentido de competência/autoeficácia;
- g) Ajudar o aluno a tomar consciência das suas concepções sobre a aprendizagem (O que é aprender? Como se aprende?) e a motivação para o estudo;
- h) Apoiar o aluno na planificação e aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo;
- i) Ajudar o aluno a aprender a reconhecer os seus progressos;
- j) Identificar e amplificar estratégias de sucesso;
- k) Ajudar o aluno a definir o seu projeto escolar;
- l) Facilitar a articulação de conhecimentos académicos e não académicos (relacionar aprendizagens formais e informais – *continuum* de aprendizagem);
- m) Ajudar a organizar atividades curriculares e/ou extracurriculares que favoreçam o conhecimento do mundo do trabalho;
- n) Aconselhar, programar e eventualmente propor ao titular/diretor de turma, programas de recuperação, apoio e reforço educativo.

## **6.5- Avaliação da implementação do PAT**

Segue os pressupostos definidos no ponto 6.3.

**6.5.1.** O Plano de Ação Tutorial deve ser incluído no processo individual do aluno no final da sua implementação, cabendo ao Professor Tutor encaminhar toda a documentação para o Diretor de Turma proceder ao seu arquivamento.

## **7 -DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **7.1- Avaliação do Programa de Tutoria**

**7.1.1.** A avaliação do Programa de Tutoria deve ser realizada através dos seguintes documentos, a remeter ao CEx:

- a) Entrega de relatório final de ano por cada tutor/tutorando;
- b) Reunião do Conselho de Tutores para análise do trabalho realizado;
- c) Propostas de melhoria de funcionamento.

**7.1.2.** As conclusões da avaliação do Programa de Tutoria devem ser dadas a conhecer e discutidas com o Coordenador do GAA sendo posteriormente apresentadas em Conselho Pedagógico para apreciação final.

### **7.2- Constrangimentos**

- a) Relutância do aluno em aceitar o acompanhamento tutorial;
- b) Relutância da família em aceitar a ação tutorial.

### **7.3- Anexos**

O Plano de Ação Tutorial é composto por várias etapas de elaboração/operacionalização, sendo que, para simplificação de análise, se elaborou um cronograma deste, o qual segue anexo (**Cronograma do Plano de Ação Tutorial**).

Todas as fichas designadas no presente regulamento constam em anexo.

### **7.4- Situações omissas**

Todas as situações omissas no presente regulamento serão resolvidas de acordo com a legislação em vigor.

Gabinete de Acompanhamento de Alunos, 14 de outubro de 2022

A Coordenadora do GAA

---

(Ana Lúcia Transmontano Laranjo)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19 de outubro de 2022

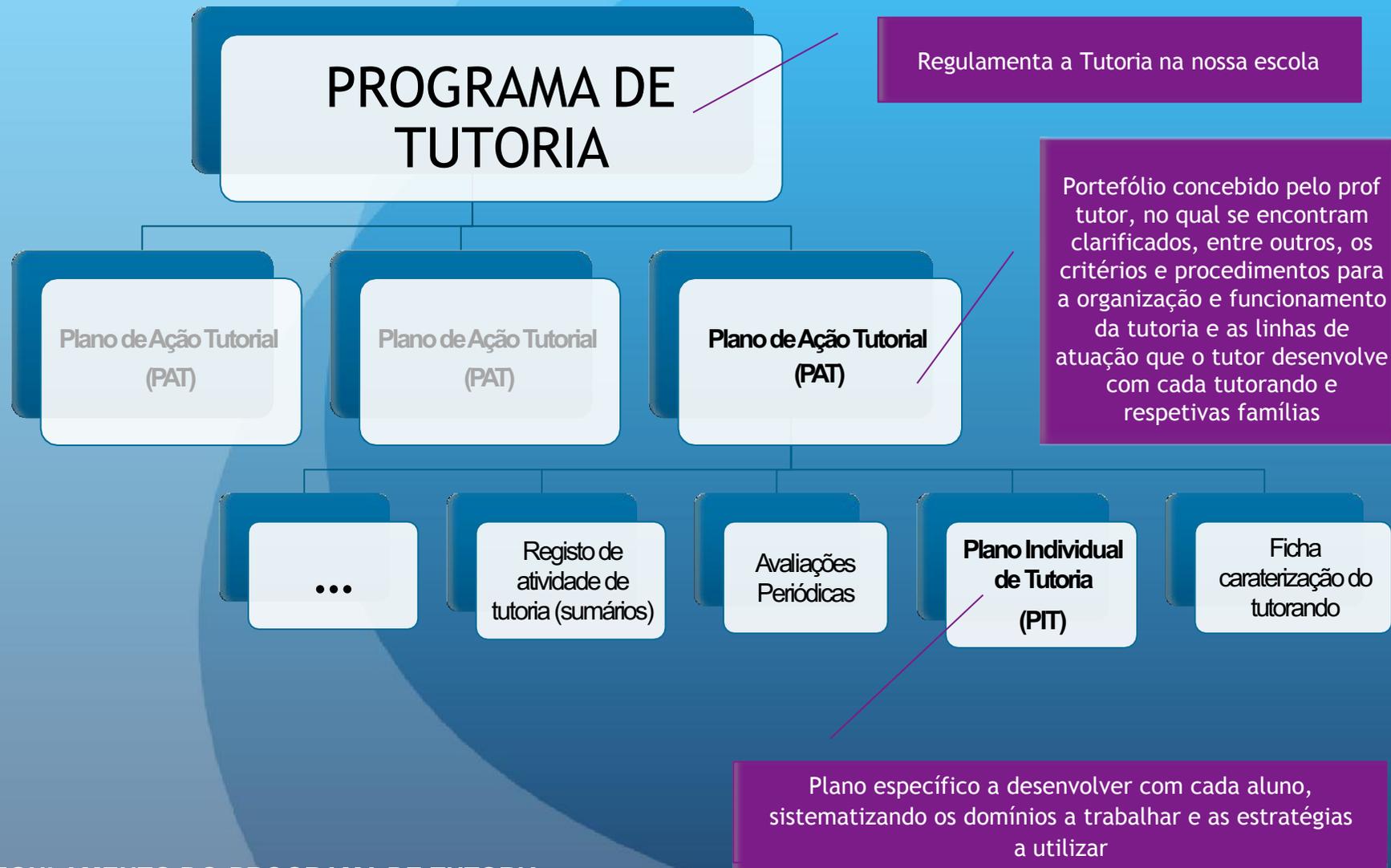
A Presidente do Conselho Pedagógico

---

(Liliana Oliveira)

# ANEXOS

# DEFINIÇÃO DE CONCEITOS



ETAPA	ATUAÇÕES	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
<b>1. Detecção do problema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a situação</li> <li>- Proceder à identificação do aluno e enquadramento familiar</li> </ul> <p><b>(Ficha de sinalização</b>- Proposta de inclusão num Plano de Ação Tutorial - PAT)</p>	Diretor de Turma Conselho de Turma SPO (se necessário)	Final do ano letivo anterior (preferencialmente) ou em qualquer altura do ano letivo
<b>2. Aprovação/ rejeição da proposta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e triagem das propostas de inclusão num Plano de Ação Tutorial</li> </ul>	Coord.Tutoria Conselho Executivo	Após a sinalização
<b>3. Distribuição pelos professores tutores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Designar os alunos de acordo com as suas características e as do Professor Tutor.</li> </ul>	Conselho de Professores Tutores Conselho Executivo	Final do ano letivo anterior (preferencialmente) ou quando designado
<b>4. Análise do problema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de informações:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. dados pessoais e familiares;</li> <li>. dados relevantes sobre a sua história escolar e familiar;</li> </ul> </li> <li>- Características pessoais (interesses, motivações, «estilo» de aprendizagem, adaptação familiar e social, integração no grupo - turma);</li> <li>- problemas e inquietudes;</li> <li>- necessidades educativas.</li> </ul> <p><b>(Ficha de caracterização do aluno)</b></p>	Professores tutores Tutorandos	Início do ano letivo ou quando designado

ETAPA	ATUAÇÕES	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
<b>5. Organização dos processos dos alunos (tratamento das informações)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preenchimento do <b>Plano Individual de Tutoria (PIT)</b> a elaborar pelo tutor, de forma a facilitar a recolha de informação e o acompanhamento, para além do levantamento dos aspetos ou assuntos tratados nas entrevistas individuais com o aluno e com os pais/encarregados de educação.</li> </ul>	Professor Tutor Tutorando Encarregado de Educação Outros (se necessário)	Início do ao letivo  ou quando o aluno foi atribuído ao tutor
<b>6. Definição dos objetivos dos PAT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar os PAT (<b>Plano de Ação Tutorial</b>)</li> <li>- Elaborar as programações da tutoria de acordo com os PAT.</li> <li>- Analisar os PAT nos Conselhos de Turma.</li> <li>- Apresentar aos alunos e aos Encarregados de Educação os PIT e respetiva programação, propiciando a sua participação e recolhendo sugestões.</li> </ul>	Professor tutor Conselho de Turma Tutorando Encarregado de Educação	Início do ano letivo sendo reajustados sempre que se considere necessário
<b>7. Acompanhamento individualizado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de informação relevante (entrevistas periódicas, registo de incidentes, observações sobre atitudes e comportamentos, capacidades, competências, dificuldades, etc.);</li> <li>- Propostas de adaptações em colaboração com os serviços especializados de apoio educativo;</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de auto-conhecimento conducente ao estabelecimento de metas alcançáveis;</li> <li>- Ajudar a melhorar a auto-estima do aluno.</li> </ul> <p><b>(Fichas de acompanhamento e de avaliação: Avaliação Tutor, Auto Avaliação Tutorando)</b></p>	Professor Tutor Tutorando SPO	Ao longo do ano letivo

ETAPA	ATUAÇÕES	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
<b>8. Adequação do ensino/ aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação de planificações e metodologias de ensino;</li> <li>- Selecção de conteúdos/objetivos prioritários e básicos;</li> <li>- Adequação de metodologias de avaliação (critérios, instrumentos e técnicas).</li> </ul>	Conselho de Turma Professor Tutor	Ao longo do ano letivo
<b>9. Articulação do trabalho docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar a articulação dos docentes das disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades, criando canal de comunicação e passagem de informação frequente</li> </ul> <p><b>(Ficha de articulação com as áreas curriculares)</b></p>	Professor tutor Docentes	Ao longo do ano letivo
<b>10. Articulação com a família</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprometer as famílias na educação dos alunos numa perspetiva de corresponsabilidade escola/família:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. negociar periodicidade e forma de concretização de entrevistas (presencial, por telefone); <b>(Ficha de registo de contatos)</b></li> <li>. elaborar instrumentos para a comunicação interna e externa (relatórios, boletins informativos, outros).</li> </ul> </li> </ul> <p><b>(Fichas de acompanhamento e de avaliação)</b></p>	Professor Tutor Encarregados de Educação Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
<b>11. Articulação com o SPO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar eventuais necessidades educativas especiais;</li> <li>- Participar nas decisões sobre as modalidades educativas a utilizar;</li> <li>- Sugerir adaptações curriculares e/ou condições especiais de avaliação.</li> </ul>	Professor Tutor SPO	Ao longo do ano letivo

ETAPA	ATUAÇÕES	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
12. Articulação com outros recursos exteriores à Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar apoio técnico em casos que a escola não possa dar resposta.</li> </ul> <p><b>(Ficha de registo de contatos com Serviços Externos)</b></p> <p>Ex.: APPJ, CDIJ, CPCJ, ...</p>	<p>Professor tutor</p> <p>Diretores de Turma</p>	Ao longo do ano letivo
13. Mediação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar reuniões de forma separada e/ou conjunta entre as partes em conflito;</li> <li>- Fazer de interlocutor</li> </ul>	<p>Professor Tutor</p> <p>Tutorando</p> <p>Encarregado de Educação</p> <p>GAA - Coordenador</p> <p>Diretores de Turma</p>	Ao longo do ano letivo
14. Avaliação dos PAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a resposta educativa e operar os ajustamentos necessários;</li> <li>- Analisar as informações obtidas das fichas de avaliação intermédias; <b>(Ficha de Avaliação do Plano Tutorial-Aluno e Ficha de Avaliação Intermédia do Diretor de Turma)</b></li> <li>- Elaborar um relatório por cada período do ano letivo; <b>(Ficha de Avaliação do PAT-Professor Tutor)</b></li> <li>- Recolher e analisar a auto-avaliação do PAT pelo aluno <b>(Ficha de Avaliação do PAT-Aluno)</b> e pelo Encarregado de Educação <b>(Ficha de Avaliação do PAT-Encarregado Educação)</b></li> <li>- Elaborar um relatório final de Avaliação do PAT.</li> </ul>	<p>Professor Tutor</p> <p>Diretor de Turma</p> <p>Encarregado de Educação</p> <p>Aluno</p>	<p>Final do período</p> <p>Final do ano letivo</p>



## ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE RIBEIRA GRANDE

### PROPOSTA DE INCLUSÃO NUM PLANO DE AÇÃO TUTORIAL

ANO LETIVO DE 20\_\_ /20\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_ ANO\_\_TURMA \_\_

Marcar com uma cruz (x) os parâmetros da grelha seguinte, nomeadamente, perfil e comportamentos associados do aluno (acrescentando outros se necessário), intervenção psicossocial a realizar e disciplinas a apoiar.

O Conselho de Turma poderá dar o seu parecer salientando outros aspetos pertinentes que permitam conhecer a realidade do aluno e justifiquem a necessidade deste acompanhamento.

Perfil do Aluno		Comportamentos associados	
Ansioso	<input type="checkbox"/>	Falta de hábitos de trabalhos, organização e estudo	<input type="checkbox"/>
Desmotivado	<input type="checkbox"/>	Desinteresse pelas atividades escolares	<input type="checkbox"/>
Desafiante	<input type="checkbox"/>	Dificuldades de aprendizagem a nível da concentração e memorização	<input type="checkbox"/>
Antissocial	<input type="checkbox"/>	Comportamentos de indisciplina	<input type="checkbox"/>
Défice de Aprendizagem	<input type="checkbox"/>	Dificuldades de integração	<input type="checkbox"/>
		Problemas familiares	<input type="checkbox"/>
		Falta de assiduidade	<input type="checkbox"/>
		Outro(s). Quais?	<input type="checkbox"/>

Intervenção Psicossocial a realizar	Disciplinas a apoiar (designar)
Formação do carácter	<input type="checkbox"/>
Orientação pessoal e familiar	<input type="checkbox"/>
Cultura escolar	<input type="checkbox"/>
Educação dos valores cívicos e éticos	<input type="checkbox"/>
Outros(s)	<input type="checkbox"/>

#### OBSERVAÇÕES

(poderá incluir sugestão para professor tutor)

Aprovado pelo Conselho de Turma em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O(A) Diretor(a) de Turma: \_\_\_\_\_

## Parecer

### Parecer do Coordenador do Programa de Tutoria

Integração do aluno num Plano de Ação Tutorial  SIM  NÃO

Fundamentação \_\_\_\_\_  
(se necessário) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Sugestão de Professor Tutor \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Coordenador do Programa de Tutoria \_\_\_\_\_

### Avaliação do Conselho Executivo

Integração do aluno num Plano de Ação Tutorial  SIM  NÃO

Fundamentação \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nomeação de Professor Tutor \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A Presidente do Conselho Executivo \_\_\_\_\_

## Ficha de caracterização do tutorando

### DADOS BIOGRÁFICOS

Nome	_____	Ano	_____	Turma	_____	Nº	_____
Data Nascimento	_____	Idade	_____	Naturalidade	_____		
Telemóvel	_____	Email	_____				

### ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Nome	_____	Parentesco	_____	Idade	_____
Morada	_____				
Localidade	_____	Código Postal	_____	Telefone	_____
Telemóvel	_____	Email	_____		
Profissão	_____	Contato Trabalho	_____		
Situação Profissional atual	<input type="checkbox"/> Efetivo	<input type="checkbox"/> Contratado	<input type="checkbox"/> Desempregado	<input type="checkbox"/> Reformado	

### AGREGADO FAMILIAR

Com quem vive	<input type="checkbox"/> Pai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Irmãos. Quantos? _____	Idades: _____	
Mãe	_____				
	<input type="checkbox"/> Avó	<input type="checkbox"/> Avô	<input type="checkbox"/> Tia	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
Morada	_____				
Localidade	_____	Código Postal	_____	Telefone casa	_____

## PERCURSO ESCOLAR

Frequentou o Pré-escolar?

Sim  Não

Quantos anos? \_\_\_\_\_

Ficou retido algum ano?

Sim  Não

Quantos? \_\_\_\_\_

Qual/Quais? \_\_\_\_\_

Usou apoio pedagógico no ano anterior?

Sim  Não

A que disciplina(s)? \_\_\_\_\_

Teve negativas no ano anterior?

Sim  Não

Em que disciplina(s)? \_\_\_\_\_

Teve participações disciplinares?

Sim  Não

Quantas? \_\_\_\_\_

## NA ESCOLA

Gosta da Escola?

Sim  Não

Porquê? \_\_\_\_\_

Gosta de estudar?

Sim  Não  Às vezes

Quando? \_\_\_\_\_

Ambições académicas

9ºano  12ºano  Ensino Superior  Ensino Profissional (Área \_\_\_\_\_)

Frequentou(a) algum Clube/atividade extra curricular?

Sim  Não

Qual/Quais? \_\_\_\_\_

Disciplinas preferidas \_\_\_\_\_

Disciplinas que menos gosta \_\_\_\_\_

Tipo de atividades que prefere ver dinamizadas nas aulas (pode escolher mais que 1 opção)

Trabalhos de grupo  Aulas expositivas  Fichas de trabalho

Pesquisa  Trabalhos de pares (com um colega)

Aulas com material audio visual (filmes, apresentações, etc.)

Aulas que promovem a interação professor-aluno, aluno-aluno

Outras: \_\_\_\_\_

Fatores que contribuíram para o insucesso  
(pode escolher mais que 1 opção)

- Falhas na compreensão da linguagem dos professores
- Falta de hábitos de estudo  Conteúdos difíceis
- Falta de oportunidade para esclarecimento de dúvidas
- Os professores falam dos assuntos demasiado rápido
- Esquecimento rápido do que foi trabalhado
- Indisciplina na sala de aula  Falta de atenção/concentração
- Desinteresse pela disciplina  Não estuda nada em casa
- Outras: \_\_\_\_\_

Que tipo de professor gostaria de ter \_\_\_\_\_

## SAÚDE

Dificuldades  Visuais  Auditivas  Motoras  Fala  Escrita

A que horas se costuma deitar \_\_\_\_\_

Outras informações importantes ao nível da saúde \_\_\_\_\_

## TEMPOS LIVRES

Atividades complementares a que se dedica \_\_\_\_\_

Tipo de leitura preferida \_\_\_\_\_

Desportos preferidos \_\_\_\_\_

Grupo musical favorito \_\_\_\_\_

Que profissão gostaria de ter \_\_\_\_\_



## OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO AO NÍVEL ACADÉMICO:

- Ajudar o aluno a organizar o seu tempo e trabalho pessoal
- Ensinar métodos de trabalho e técnicas de estudo
- Promover a articulação das atividades escolares dos alunos com outras atividades formativas
- Desenvolver medidas de apoio aos alunos para a sua integração na turma e na escola

---

### Atividades previstas:

---

- Conhecer melhor os interesses individuais do aluno.
  - Aconselhar e orientar o aluno no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal.
  - Desenvolver competências relacionadas com métodos e organização do trabalho.
  - Elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as suas dificuldades.
  - Prestar auxílio na elaboração de resumos e de trabalhos de pesquisa, (desde a fase de planeamento até à da apresentação e autoavaliação).
  - Realização de trabalhos de casa e de grupo e esclarecimento de dúvidas relacionadas com diferentes matérias.
  - Auxiliar o aluno na preparação de testes e exercícios escritos.
  - Mobilizar, na escola, recursos humanos e materiais para um apoio individualizado para o aluno, para as disciplinas em que demonstre ter maiores dificuldades.
  - Dinamização do Conselho de Turma, no sentido de uma articulação transversal das matérias lecionadas;
  - Aconselhar o DT na definição de estratégias de recuperação.
  - Proporcionar atividades mais atrativas e informais diferentes das da sala de aula, para lhes inculcar o gosto e alguma motivação para a aprendizagem.
  - Analisar com o aluno os resultados escolares retirando conclusões e obtendo o seu compromisso no sentido da melhoria.
  - Fomentar um acompanhamento de proximidade, centrado no reforço dos sucessos que vão sendo alcançados pelos alunos e nas qualidades reveladas pelos mesmos.
  - Orientar o aluno com o objetivo de desenhar o seu projeto de vida.
  - Outras. Quais? \_\_\_\_\_
-

**OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO A NÍVEL PSICOSSOCIAL:**

Desenvolver atividades de forma articulada, com a família, com os serviços especializados de apoio educativo, designadamente os serviços de psicologia e orientação e com outras estruturas de orientação educativa

Desenvolver atividades de forma articulada com a rede social de apoio

Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**Atividades previstas:**

Colaborar com o DT na tentativa de resolução de problemas de comportamento e de relacionamento com os professores da turma e da escola.

Promover uma cultura de cooperação com a família, de modo a permitir uma aproximação entre a escola e os pais.

Envolver e responsabilizar a família na educação dos seus filhos/educandos através de contactos/presença regular na escola.

Desenvolver as competências sociais dos alunos ao nível do "saber estar".

Procurar relações com a comunidade e solicitar, se necessário, apoio da rede social.

Outras. Quais? \_\_\_\_\_

**HORÁRIO SEMANAL:**

1 Sessão semanal (45') Horário: \_\_\_\_\_  Individual  Em pequeno grupo

2 Sessões semanais (45') Horário: \_\_\_\_\_  Individual  Em pequeno grupo

Outra situação \_\_\_\_\_

**INTERVENIENTES NO PROGRAMA:**

Aluno  Professor Tutor  Diretor da Turma  Encarregado de Educação

Outros intervenientes . Quem? \_\_\_\_\_

**OS INTERVENIENTES NO PROGRAMA:**

O Aluno \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Encarregado de Educação \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Diretor de Turma \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Professor Tutor \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Outros \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Professor Tutor  
\_\_\_\_\_

Aluno

nº

Turma

Sessão nº \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1. Atividade(s)

2. Dificuldades evidenciadas pelo aluno (recusa em participar em atividades, desmotivação, etc.)

3. Elementos de progresso (evolução registada relativamente à sessão anterior, aspetos positivos a salientar)

4. Decisões tomadas (conclusões mais importantes que resultaram da sessão)

5. Observações (outros aspetos considerados relevantes)



## Avaliação do Plano Individual de tutoria – Tutor

Professor(a) Tutor(a): \_\_\_\_\_ ° Período

### Identificação do Tutorando:

Nome \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

### Assiduidade do Tutorando:

N° de sessões previstas \_\_\_\_\_ N° de sessões dadas \_\_\_\_\_

N° de faltas dadas pelo tutorando \_\_\_\_\_ N° de sessões utilizadas para outros fins \_\_\_\_\_

### Objetivos do Plano Individual de Tutoria:

Foram alcançados os objetivos de intervenção:

Justificação / motivos

- a nível académico?

Sim  Não  Parcialmente

-a nível psicossocial?

Sim  Não  Parcialmente

- ao nível da autodeterminação?

Sim  Não  Parcialmente

### Indicadores de Avaliação do Plano Individual de Tutoria:

(1- Não revelou ; 2- Revelou pouco; 3-Revelou algum; 4- Revelou; 5- Revelou bastante)

	1	2	3	4	5
Progressão nas aprendizagens					
Interesse do aluno nas sessões de tutoria					
Progressão ao nível do empenho e motivação					

**Na sua opinião**, é relevante que o aluno continue a beneficiar de acompanhamento tutorial?

Sim  Não

Considera que é necessário reformular/ajustar o PIT do aluno?

Sim  Não (se respondeu "Sim", preencha o anexo –Reformulação do PIT)

Ribeira Grande \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ O(a) Tutor(a) \_\_\_\_\_



## Avaliação do Plano Individual de tutoria – Tutor

Anexo 1 (a preencher apenas se houver necessidade de reformulação)

### REFORMULAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE TUTORIA

**Professor(a) Tutor(a):** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_° Período

**Identificação do Tutorando:**

Nome \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

**Proposta de Reformulação**

Dificuldades

---

---

---

Objetivos/Áreas de intervenção

---

---

Atividades

---

---

---

---

Horário Semanal \_\_\_\_\_

Intervenientes \_\_\_\_\_

Justificação das reformulações propostas

---

---

---

Ribeira Grande \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ O(a) Tutor(a) \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_° Período

As sessões de Tutoria ajudaram-me a:

	Não	Às vezes	Sim	Não se aplica a mim
Definir um plano de trabalho (tempo dedicado a cada disciplina/atividades)				
Fazer sempre os trabalhos de casa, mesmo sem ajuda				
Estudar mais durante a semana				
Cooperar mais com os meus colegas da turma na sala de aula				
Ter mais confiança nas minhas capacidades				
Estar mais interessado nas aulas				
Comportar-me melhor nas aulas				
Ser mais responsável				
Não me esquecer de trazer o material necessário para a escola				
Refletir e dialogar sobre as aulas (dificuldades e motivações)				
Refletir e dialogar sobre os meus problemas pessoais (conselhos)				
Refletir sobre a necessidade de me comportar melhor na escola e nas aulas				
Solicitar mais a ajuda dos professores na sala de aula				
Ser mais assíduo e pontual				
Relacionar-me melhor com os meus colegas				
Relacionar-me melhor com os professores				
Ter planos/perspetivas para o futuro				

**Na minha opinião**, o que de **mais positivo** se passou durante as sessões de tutoria foi

---



---

**Na minha opinião**, o que de **menos positivo** se passou durante as sessões de tutoria foi

---



---

**Que utilidade** têm, para ti, as sessões de tutoria?

---



---

**Apresenta sugestões** de atividades que gostarias de realizar ou assuntos que gostarias de abordar no próximo período nas sessões de tutoria.

---



---

Professor(a) Tutor(a): \_\_\_\_\_

**3º Período**

**Identificação do Tutorando:**

Nome \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

**Assiduidade do Tutorando durante todo o período em que usufruiu deste:**

N.º de sessões previstas _____	N.º de sessões dadas _____
N.º de faltas dadas pelo tutorando _____	N.º de sessões utilizadas para outros fins _____

**Objetivos do Plano Individual de Tutoria:**

Foram alcançados os objetivos de intervenção propostos? Apresente justificação.

Sim       Não

---



---



---



---



---

**Indicadores de Avaliação do Plano Individual de Tutoria:**

(1- Não revelou ; 2- Revelou pouco; 3-Revelou algum; 4- Revelou; 5- Revelou bastante)

	1	2	3	4	5
Progressão nas aprendizagens					
Interesse do aluno nas sessões de tutoria					
Progressão ao nível do empenho e motivação					

**Avaliação da utilidade da Tutoria:**

(Dificuldades sentidas na implementação do Plano Individual de Tutoria; Sugestões de melhoria. Se necessitar complete a sua avaliação no verso do documento)

---



---



---

**Na sua opinião**, é relevante que o aluno continue a beneficiar de acompanhamento tutorial no próximo ano letivo?

Sim       Não

Ribeira Grande \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_

O(a) Tutor(a) \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

**3º Período**

As sessões de Tutoria ajudaram o seu educando a:

	Sim	Não	Não sei	Não se aplica a ele(a)
Ir mais motivado para a Escola.				
Fazer sempre os trabalhos de casa, mesmo sem ajuda				
Estudar mais durante a semana				
Ter mais confiança nas suas capacidades				
Estar mais interessado nas aulas				
Comportar-se melhor nas aulas				
Ser mais responsável				
Não se esquecer de levar o material necessário para a escola				
Ser mais assíduo e pontual				
Ter planos/perspetivas para o futuro				
Outro:				

**Na sua opinião**, o que considera ter sido **mais positivo** para o seu educando por ter frequentado as sessões de tutoria?

---



---

**Na sua opinião**, o que considera ter sido **menos positivo** para o seu educando por ter frequentado as sessões de tutoria?

---



---

No seu ponto de vista, **as sessões de tutoria foram úteis para o seu educando?** Justifique.

Sim       Não

---



---

**Gostaria que o seu educando continuasse a beneficiar de tutoria no próximo ano letivo?**

Sim       Não      Porquê? \_\_\_\_\_

---



---

Nome: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_ Ano/Turma: \_\_\_\_\_

3º Período

As sessões de Tutoria ajudaram-me a:

	Não	Às vezes	Sim	Não se aplica a mim
Definir um plano de trabalho (tempo dedicado a cada disciplina/atividades)				
Fazer sempre os trabalhos de casa, mesmo sem ajuda				
Estudar mais durante a semana				
Cooperar mais com os meus colegas da turma na sala de aula				
Ter mais confiança nas minhas capacidades				
Estar mais interessado nas aulas				
Comportar-me melhor nas aulas				
Ser mais responsável				
Não me esquecer de trazer o material necessário para a escola				
Refletir e dialogar sobre as aulas (dificuldades e motivações)				
Refletir e dialogar sobre os meus problemas pessoais (conselhos)				
Refletir sobre a necessidade de me comportar melhor na escola e nas aulas				
Solicitar mais a ajuda dos professores na sala de aula				
Ser mais assíduo e pontual				
Relacionar-me melhor com os meus colegas				
Relacionar-me melhor com os professores				
Ter planos/perspetivas para o futuro				

**Na minha opinião,** o que de **mais positivo** se passou durante as sessões de tutoria foi

---



---

**Que dificuldades sentiste** durante as sessões de tutoria?

---



---



---

**Gostarias de continuar** com tutoria no próximo ano letivo? Porquê?  Sim  Não

---



---



---



